

*** Com a Inspetoria São Domingos Savio de Manaus**

ORAÇÃO SALESIANA EM TEMPO DE PANDEMIA (X semana) **O TERÇO – MEDITAÇÕES DO PAPA BENTO XVI (2005-2013)**



1. AMBIENTE

Preparar uma **vela** e uma **imagem de Nossa Senhora**

2. PARA APROFUNDAR A FÉ

Estamos nos aproximando da grande solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira principal da Família Salesiana. Nestes dias de novena, aprofundamos nossa fé e nos ajudamos mutuamente a superar os dolorosos momentos de pandemia. Rezando o mês de maio hoje, nas meditações do Santo Terço, seremos acompanhados pelas reflexões do Papa Emérito Bento XVI, extraídas de homilias, *Angelus*, discursos ou pronunciamentos em certas ocasiões do seu pontificado. O Papa Bento XVI também falou sobre o Santo Rosário e testemunhou em valioso pontificado palavras e ações que manifestaram seu amor à nossa boa Mãe do céu. No parágrafo abaixo temos um trecho de uma homilia da Santa Missa no 150º aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes. Ao falar da importância da presença dos jovens em Lourdes o Santo Padre pontua:

“Caros amigos, quando Maria recebeu a visita do Anjo, era uma jovem mulher de Nazaré que fazia a vida simples e corajosa das mulheres da sua aldeia. E se Deus pousou de modo particular o seu olhar sobre ela, confiando nela, Maria quer dizer também a vós que nenhum é indiferente para Deus. Ele pousa o seu olhar amoroso sobre cada um de vós e chama-vos a uma vida feliz e cheia de sentido. Não vos deixeis desanimar diante das dificuldades! Maria turbou-se ao ouvir o anúncio do Anjo vindo para Lhe dizer que seria a Mãe do Salvador. Ela sentia como era débil diante da onipotência de Deus. No entanto, disse "sim" sem hesitar. No silêncio da oração, seja Maria a vossa confidente, ela que soube falar a Bernadete respeitando-a e confiando nela. Maria ajude os que são chamados ao matrimônio a descobrir a beleza de um amor verdadeiro e profundo, vivido como dom recíproco e fiel! Aos que dentre vós Jesus chama a segui-Lo na vocação sacerdotal ou religiosa, gostaria de reiterar toda a felicidade que há na doação total da própria vida ao serviço de

Deus e dos homens. Sejam as famílias e as comunidades cristãs lugares onde possam nascer e amadurecer sólidas vocações ao serviço da Igreja e do mundo! Caros jovens, não tenhais medo de dizer "sim" à chamada do Senhor, quando Ele vos convida a segui-Lo. Respondei generosamente ao Senhor! Só Ele pode satisfazer as aspirações mais profundas do vosso coração”.

(Santa Missa no 150º Aniversário das Aparições de Lourdes- Lourdes, Segunda-feira, 14 de setembro de 2008)

3. ABERTURA DO TERÇO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Creio em Deu Pai...

Pai Nosso e três Ave-Marias

4. CONTEMPLANDO OS MISTÉRIOS DOLOROSOS

Neste mês, a cada sexta-feira, meditaremos um mistério diferente

PRIMEIRO MISTÉRIO: AGONIA DE JESUS NO HORTO

Podemos perguntar: por que, entre todas as mulheres, Deus escolheu precisamente Maria de Nazaré? A resposta está escondida no mistério insondável da vontade divina. Contudo há uma razão que o Evangelho ressalta: a sua humildade. A própria Virgem no "Magnificat", o seu cântico de louvor, diz isto: "A minha alma glorifica o Senhor... porque pôs os olhos na humildade da sua serva" (Lc 1, 46.48). Sim, Deus foi atraído pela humildade de Maria, porque achou graça diante dos olhos de Deus (cf. Lc 1, 30). Tornou-se assim a Mãe de Deus, imagem e modelo da Igreja, eleita entre os povos para receber a bênção do Senhor e difundi-la a toda a família humana. Esta "bênção" mais não é do que Jesus Cristo. É Ele a Fonte da graça, da qual Maria foi repleta desde o primeiro momento da sua existência. Acolheu Jesus com fé e com amor o deus ao mundo. Esta é também a nossa vocação e a missão da Igreja: acolher Cristo na nossa vida e doá-lo ao mundo, "para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo 3,17). *(Angelus da Solenidade da Imaculada Conceição - Sexta-feira, 8 de Dezembro de 2006)*

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

SEGUNDO MISTÉRIO: FLAGELAÇÃO DE JESUS

A "mulher revestida de sol" constitui o grande sinal da vitória do amor, da vitória do bem, da vitória de Deus. Um grande sinal de consolação. Mas depois esta mulher que sofre, que deve fugir, que dá à luz com um brado de dor, é também a Igreja, a Igreja peregrina de todos os tempos. Em todas as gerações, ela deve dar de novo à luz Cristo, levá-lo ao mundo com grande dor deste modo doloroso. Perseguida em todos os tempos, ela vive quase no deserto, vítima do dragão. Mas em todos os tempos a Igreja, o Povo de Deus, vive também da luz de Deus e, como diz o

Evangelho, é alimentado em si mesmo com o pão da Sagrada Eucaristia. E assim em toda a tribulação, em todas as diversas situações da Igreja ao longo dos tempos, nas diversas regiões do mundo, sofrendo, vence. E é a presença, a garantia do amor de Deus contra todas as ideologias do ódio e do egoísmo. (*Homilia Do Papa Bento XVI na Celebração da Santa Missa na Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria - Castel Gandolfo, 15 de Agosto de 2007*)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

TERCEIRO MISTÉRIO: COROAÇÃO DE ESPINHOS

Que dom grandioso ter como mãe Maria Imaculada! Uma mãe resplandecente de beleza, transparente ao amor de Deus. Penso nos jovens de hoje, que cresceram num ambiente saturado de mensagens que propõem falsos modelos de felicidade. Estes jovens correm o risco de perder a esperança porque com frequência parecem ser órfãos do verdadeiro amor, que enche a vida de significado e de alegria. Este foi um tema muito querido ao meu predecessor João Paulo II, que muitas vezes propôs Maria à juventude do nosso tempo como "Mãe do belo amor". Infelizmente muitas experiências nos dizem que os adolescentes, os jovens e até as crianças são vítimas fáceis da corrupção do amor, enganados por adultos sem escrúpulos que, mentindo a si mesmos e a eles, os atraem para os becos sem saída do consumismo: também as realidades mais sagradas, como o corpo humano, templo do Deus do amor e da vida, se tornam assim objetos de consumo; e isto acontece sempre mais cedo, já na pré-adolescência. Que tristeza quando os jovens perdem a admiração, o encanto dos sentimentos mais belos, o valor do respeito do corpo, manifestação da pessoa e do seu mistério insondável! (*Angelus da Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria - Praça de São Pedro, 8 de dezembro de 2007*)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

QUARTO MISTÉRIO: JESUS CARREGANDO A CRUZ NO CAMINHO DO CALVÁRIO

Dirijamos o nosso olhar para Maria, com renovado carinho filial. Todos devemos aprender sempre da nossa Mãe celeste: a sua fé exorta-nos a olhar para além das aparências e a acreditar firmemente que as dificuldades quotidianas preparam uma primavera que já teve início em Cristo ressuscitado. Do Coração Imaculado de Maria desejamos haurir esta noite com confiança renovada, para nos deixarmos contagiar pela sua alegria, que encontra a nascente mais profunda no Senhor. A alegria, fruto do Espírito Santo, é o distintivo fundamental do cristão: ela funda-se na esperança de Deus, tira força da oração incessante e permite enfrentar as tribulações com tranquilidade. São Paulo recorda-nos: «Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração» (Rm 12, 12). Estas palavras do apóstolo são como que um eco ao *Magnificat* de Maria e exortam-nos a reproduzir em nós

mesmos, na vida de todos os dias, os sentimentos de alegria na fé, próprios do cântico mariano. (*Vigília Mariana na Conclusão do Mês de Maio - Gruta de Lourdes, Jardins do Vaticano, quinta-feira, 31 de maio de 2012*)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

QUINTO MISTÉRIO: CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

Maria vive hoje na alegria e glória da Ressurreição. As lágrimas derramadas ao pé da Cruz transformaram-se num sorriso que nada mais apagará, embora permaneça intacta a sua compaixão materna por nós. Atesta-o a intervenção da Virgem Maria em nosso socorro ao longo da história e não cessa de suscitar por Ela, no povo de Deus, uma confiança inabalável: a oração *Memorare* (“Lembra-Vos”) exprime muito bem este sentimento. Maria ama cada um dos seus filhos, concentrando a sua atenção de modo particular naqueles que, como o Filho d’Ela na hora da Paixão, se acham mergulhados no sofrimento; ama-os, simplesmente porque são seus filhos, por vontade de Cristo na Cruz. Naquela hora, através da figura do discípulo amado, Jesus apresenta cada um dos seus discípulos à Mãe dizendo-Lhe: “Eis o teu filho” (cf. Jo 19, 26-27). (*Santa Missa com os doentes por ocasião da Viagem Apostólica à França no 150º Aniversário das Aparições de Lourdes- Lourdes, Segunda-feira, 15 de setembro de 2008*)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

5. CONVITE DO PAPA FRANCISCO

*O Papa Francisco, no dia 25 de abril convidou a todos os fiéis a rezarem estas duas orações ao final do santo terço. **Hoje rezaremos a segunda.***

ORAÇÃO A MARIA I

Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho
como um sinal de salvação e de esperança.

Confiamos-nos a Vós, Saúde dos Enfermos,
que permanecestes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus,
mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo Romano,
sabeis do que precisamos
e temos a certeza de que no-lo providenciareis
para que, como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa
depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos com a vontade do Pai
e a fazer aquilo que nos disser Jesus,
que assumiu sobre Si as nossas enfermidades
e carregou as nossas dores
para nos levar, através da cruz,
à alegria da ressurreição. Amém.
*À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova
mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.*
(Carta do Papa Francisco para o mês de maio de 2020)

ORAÇÃO A MARIA II

«À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados numa maneira que fere a alma.

Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde. Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onnipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Amém.
(Carta do Papa Francisco para o mês de maio de 2020)

6. BOA NOITE

P Daniel Oliveira da Cunha – Inspetoria de Manaus

Peça a bênção a seus pais, ou avós ou pessoas mais velhas que você. Deseje Boa noite. Respeite um silêncio orante em família.

7. PARA MEDITAÇÃO PESSOAL E APROFUNDAMENTO

1. Como os Apóstolos, juntamente com Maria, «subiram para a sala de cima» e ali «unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração» (At 1,13-14), assim também hoje nos reunimos aqui no Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que é para nós nesta hora «a sala de cima», onde Maria, Mãe do Senhor, se encontra no meio de nós. Hoje é Ela que orienta a nossa meditação; Ela nos ensina a rezar. É Ela que nos mostra o modo como abrir nossas mentes e os nossos corações ao poder do Espírito Santo, que vem para ser transmitido ao mundo inteiro.

Acabamos de recitar o Rosário. Através dos seus ciclos meditativos, o Divino Consolador quer nos introduzir no conhecimento de um Cristo que brota da fonte límpida do texto evangélico. Por sua vez, a Igreja do terceiro milênio se propõe dar aos cristãos a capacidade de «conhecerem - com palavras de São Paulo - o mistério de Deus, isto é Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência» (Col 2,2-3). Maria Santíssima, a Virgem Pura e sem Mancha é para nós escola de fé destinada a conduzir-nos e a fortalecer-nos no caminho que leva ao encontro com o Criador do Céu e da Terra. O Papa veio a Aparecida com viva alegria para vos dizer primeiramente: "Permaneçei na escola de Maria". Inspirai-vos nos seus ensinamentos, procurai acolher e guardar dentro do coração as luzes que Ela, por mandato divino, vos envia lá do alto.

2. No dia 3 de maio de 2008, na Basílica de Santa Maria Maior em Roma falou assim: “Aceitei com prazer o convite que me foi feito no primeiro sábado do mês de Maio, para guiar o Santo Rosário, segundo a bela tradição que vivi desde a minha infância. De fato, na experiência da minha geração as noites de Maio recordavam agradáveis lembranças relacionadas com os encontros vespertinos para prestar homenagem a Nossa Senhora. Com efeito, **como esquecer a oração do Rosário na paróquia ou nos pátios das casas e nos bairros das cidades?**

Hoje confirmamos juntos que o Santo Rosário **não é uma prática piedosa do passado**, como oração de outros tempos, na qual pensar com saudades. Ao contrário, o Rosário está a conhecer quase uma nova Primavera. Isto é sem dúvida um dos sinais mais eloquentes do amor que as jovens gerações sentem por Jesus e pela sua Mãe, Maria. No mundo atual tão dispersivo, **esta oração ajuda a colocar Cristo no centro**, como fazia a Virgem, que meditava interiormente tudo o que se dizia do seu Filho, e depois o que ele fazia e dizia. Quando se recita o Rosário revivem-se os momentos importantes e significativos da história da salvação; percorrem-se as várias etapas da missão de Cristo.

Com Maria orienta-se o coração para o mistério de Jesus. Põe-se Cristo no centro da nossa vida, do nosso tempo, das nossas cidades, mediante a contemplação e a meditação dos seus santos mistérios de alegria, de luz, de sofrimento e de glória. **Ajude-nos Maria a acolher em nós a graça que promana destes mistérios**, para que através de nós possa "irrigar" a sociedade, a partir das relações quotidianas, e purificá-la de tantas forças negativas abrindo-a à novidade de Deus. O Rosário, quando é rezado de modo autêntico, não mecânico nem superficial, mas profundo, de facto dá paz e reconciliação. Contém em si o poder restabelecedor do santíssimo Nome de Jesus, invocado com fé e com amor no centro de cada Ave-Maria.

(Papa Bento XVI, Aparecida, 12/05/07)

3. Que dom grandioso ter como mãe Maria Imaculada! Uma mãe resplandecente de beleza, transparente ao amor de Deus. Penso nos jovens de hoje, que cresceram num ambiente saturado de mensagens que propõem falsos modelos de felicidade. Estes jovens correm o risco de perder a esperança porque com frequência parecem ser órfãos do verdadeiro amor, que enche a vida de significado e de alegria. Este foi um tema muito querido ao meu predecessor João Paulo II, que muitas vezes propôs Maria à juventude do nosso tempo como "Mãe do belo amor". Infelizmente muitas experiências nos dizem que os adolescentes, os jovens e até as crianças são vítimas fáceis da corrupção do amor, enganados por adultos sem escrúpulos que, mentindo a si mesmos e a eles, os atraem para os becos sem saída do consumismo: também as realidades mais sagradas, como o corpo humano, templo do Deus do amor e da vida, se tornam assim objectos de consumo; e isto acontece sempre mais cedo, já na pré-adolescência. Que tristeza quando os jovens perdem a admiração, o encanto

dos sentimentos mais belos, o valor do respeito do corpo, manifestação da pessoa e do seu mistério insondável!

Maria, a Imaculada que contemplamos em toda a sua beleza e santidade, recorda-nos tudo isto. Da cruz Jesus confiou-a a João e a todos os discípulos (cf. *Jo 19, 27*), e desde então tornou-se Mãe de toda a humanidade, Mãe da esperança. A ela dirigimos com fé a nossa oração, enquanto vamos idealmente em peregrinação a Lourdes onde precisamente hoje tem início um especial ano jubilar por ocasião do 150º aniversário das suas aparições na gruta de Massabielle. Maria Imaculada, "estrela do mar, brilha sobre nós e guia-nos no nosso caminho!" (Enc. *Spe salvi*, 50).

(Papa Bento XVI, Roma, 08/12/07)

LIVE, sexta-feira, 22/05 às 21h



@salesianosne



PASTORAL JUVENIL
SALESIANA
NORDESTE